



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

O Orçamento de Estado para 2014: um instrumento tenebroso de liquidação das famílias portuguesas

A apresentação formal do Orçamento de Estado para o próximo ano veio revelar, mais uma vez, que o recurso à mentira política e à deturpação dos factos passou a ser o padrão fundamental do comportamento governamental.

Depois de, nas últimas semanas, terem existido múltiplas encenações e aparentes compromissos de suavizar aspetos da sua política de austeridade, o Governo ontem apresentou um novo documento claramente virado para um aprofundamento da pobreza e miséria de um número ainda maior de famílias portuguesas.

Além disso, este novo orçamento torna ainda mais claro o ódio paranoide do Governo ao Estado Social, às políticas sociais que o estruturam e à própria Administração Pública.

Importa ainda denunciar que são incluídas algumas medidas específicas relativas aos médicos que configuram uma grosseira violação da Contratação Coletiva da Carreira Médica em vigor, em claro desrespeito pelo acordo assinado em Outubro do ano passado.

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) desenvolverá todos os esforços para contrariar esta política governamental ruinosa para os nossos cidadãos e para o nosso Estado democrático e constitucional e participará nas ações de contestação em convergência com a generalidade das organizações sindicais, desde já com a sua adesão à greve marcada para o dia 8 do próximo mês.

A FNAM apela à ampla participação dos médicos nas ações previstas, como um importante contributo para a defesa, também, dos seus interesses continuamente esmagados por esta política governamental.

Coimbra, 16/10/2013

A Comissão Executiva da FNAM